

Lula e Arraes reúnem só 8 mil no Recife

AE

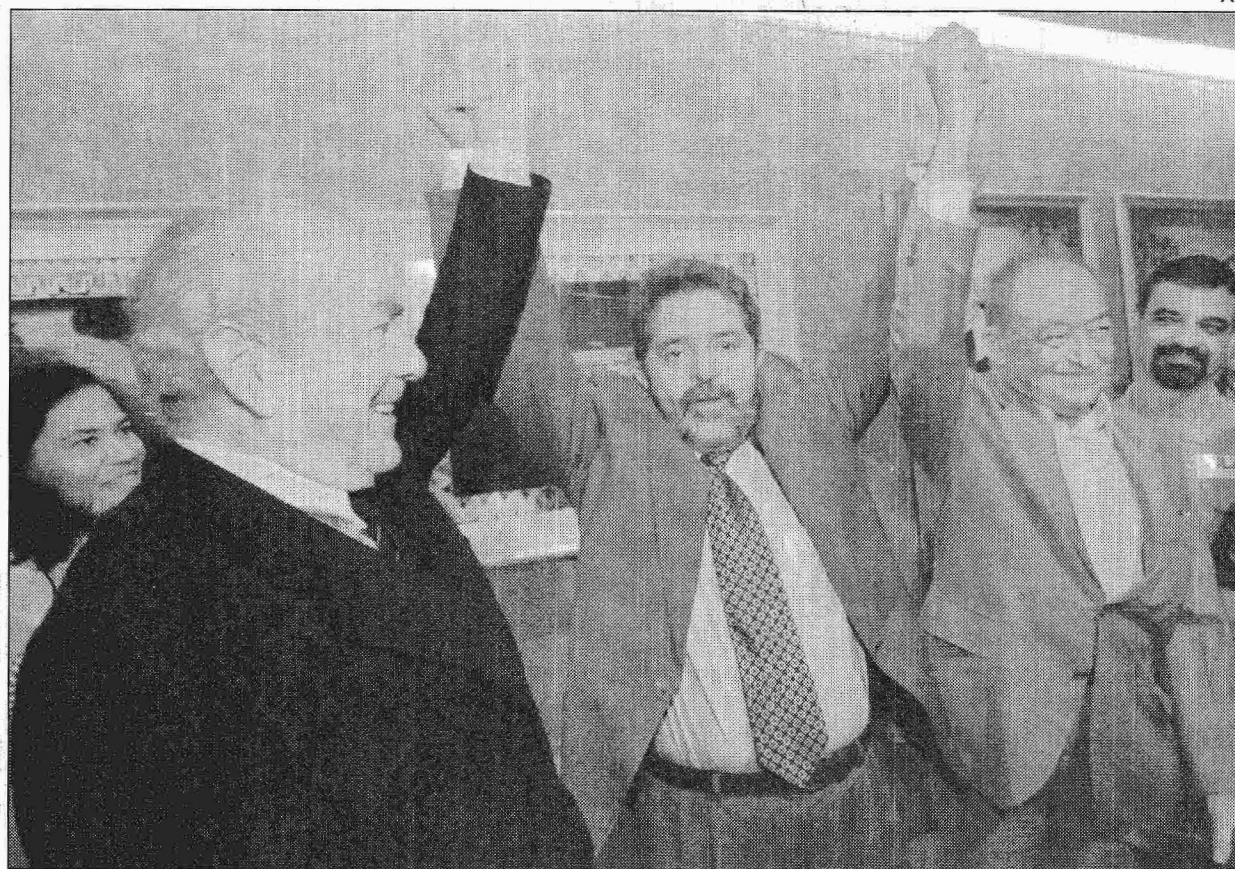
Recife - Fracassou numericamente o comício que Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola promoveram ontem à noite no pátio da Basílica do Carmo, no centro de Recife, para tentar levantar o astral da candidatura à reeleição do governador Miguel Arraes (PSB).

Previsto para reunir em torno de 20 mil pessoas, o ato público não juntou mais de oito mil, a maioria militantes do PT e do PSB, além de alguns milhares de integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST), trazidos do interior em ônibus fretados pelos prefeitos ligados ao governador e pelo comitê pernambucano da candidatura petista a presidente.

"São mais de 50 mil pessoas lotando o centro da cidade e desafio Fernando Henrique Cardoso a fazer um comício assim", exagerou o deputado Humberto Costa (PT), candidato a senador na chapa de Arraes.

Antes do comício, iniciado às 18h30, Lula, Brizola e Arraes fizeram uma caminhada pelas ruas do centro com o objetivo de arrastar público para o comício, no qual o candidato petista a presidente lançou as diretrizes da sua plataforma de governo para a educação. Lula e Brizola fizeram uma homenagem ao educador pernambucano Paulo Freire, já falecido, na pessoa de sua esposa, Anita Freire, presente ao evento.

O objetivo do comício era associar a imagem de Lula e de Brizola à de Arraes, que no Recife e nos municípios da Região Metropolitana amarga índices de rejeição de cerca de 70%, dez vezes mais que o adversário do PMDB, Jarbas Vasconcelos. A situação se inverte quando se trata de intenções



Brizola, Lula e Arraes tentam reverter as pesquisas em Pernambuco

de voto: Jarbas tem 73% contra 7% de Arraes. Na tentativa de reverter esses números negativos para Arraes, o comando nacional petista imaginou fazer um grande comício com cerca de 20 mil pessoas, capaz de dar algum gás ao governador na capital. A tática não deu certo porque os pernambucanos não estão comparecendo aos comícios como faziam antes, a ponto de o favorito já no primeiro turno, Jarbas Vasconcelos, ter optado por fazer campanha sem comícios.

No palanque, além dos candidatos proporcionais, estavam presentes líderes do PT pernambucano, como o deputado

Fernando Ferro, que comandava a oposição sistemática a Arraes. Ferro estava bem próximo do governador e até se apertaram as mãos, para demonstrar publicamente que o apoio era de fato. No fundo do palanque, sem dizer uma palavra, o presidente do PT, José Dirceu, parecia um pouco desanimado com o público do comício, embora as bandeiras tremulando nas mãos de militantes à sua frente formassem um espetáculo à parte.

Logo depois do comício, Lula se encontrou com cerca de 60 prefeitos pernambucanos, de um total de 184, num hotel da cidade, onde fez uma preleção e

pediu o engajamento efetivo na campanha de Arraes. Dessa reunião, também participaram os candidatos proporcionais - deputados federal e estadual - para discutir a estratégia de campanha nas cidades do interior, a maioria controlada politicamente por prefeitos do PFL. Hoje, Lula passa o dia no Recife fazendo gravações de apoio a Arraes, a Fernando Bezerra Coelho (o candidato a vice) e a Humberto Costa. Amanhã, o petista vai para o Ceará, onde fará campanha em apoio aos candidatos apoiados pelo seu partido.

SÓCRATES ARANTES

Repórter do Jornal de Brasília

Enviado a Pernambuco.